



Novas pinturas dão vida à pediatria do Hospital

Cores e formas pintam Pediatria para ajudar crianças internadas

Proporcionar um ambiente hospitalar "mais amigável" para crianças, adolescentes, pais e profissionais é o objectivo de um projecto que decorou com novas cores e formas a Pediatria do Hospital de Leiria



PEDIATRIA do Hospital de Leiria está cada vez mais amiga das crianças e mais colorida

Nuno Henriques

■ Ambientes naturais e urbanos 'pintam' as paredes do Serviço de Pediatria dos Hospital de Leiria com o propósito de promover o bem-estar das crianças. Novas cores e formas decoram aquele ambiente hospitalar numa acção inédita promovida naquele serviço, a exemplo do que já acontece noutros hospitais europeus.

Inserida no projecto 'Um Serviço de Pediatria com um ambiente mais amigável para crianças, adolescentes, pais e profissionais', a acção foi realizada com o apoio da Missão Sorriso e da Fundação Calouste Gulbenkian, cuja apresentação das novas cores e formas decorreu ontem naquele serviço.

"A primeira impressão que as crianças têm da Pediatria às vezes marca o tempo de continuidade que têm de estar conosco. Agora, as novas pinturas poderão contribuir para diminuir um pouco essas angústias logo no início do internamento", explicou o director do Serviço de Pediatria, Bilhota Xavier, adiantando que com as novas pinturas se pretende "tirar partido da sua fruição estética, que pode levar ao sonho" de crianças e adolescentes.

"Há, assim, uma maior proba-

bilidade que as crianças transportem para o futuro memórias que lhes permitam serem melhores cidadãos e melhor preparadas para enquanto mães e pais no futuro - que o hão-de ser - criarem também de forma mais harmoniosa os filhos", sublinhou o clínico na sessão de apresentação.

"Procuramos, há muitos anos, ser um hospital e ter um serviço de pediatria amigo das crianças e das famílias e, dentro deste contexto, haver uma humanização dos cuidados, onde a qualidade técnica também se insere", afirmou ainda ao Diário de Leiria.

"Dentro do serviço, a cor para as crianças é uma área que as marca muito, e as crianças são seres extremamente inteligentes e com grande capacidade de imaginação, e se as ajudarmos no momento em que estão deslocadas da sua rotina - inclusive os adolescentes - é um momento que as pode marcar para o futuro. Portanto, queremos que no tempo que aqui passam conosco seja um tempo menos penoso possível", clarificou o pediatra, sublinhando que estudos confirmam a importância para as crianças da cor e das formas na 'decoração' do ambiente hospitalar.

"É uma obra de arte e foi feita

por pessoas altamente profissionalizadas e que já pintaram os melhores serviços de pediatria de hospitais europeus", avançou Bilhota Xavier, referindo aos autores da obra, de nacionalidade francesa e associados à 'Anouk Foundation', uma organização sem fins lucrativos com sede na Suíça, que tem larga experiência na decoração de espaços de serviços de pediatria de diversos países. A selecção das cores, da cor e do grafismo da decoração foi feita em parceria entre o designer, os artistas e os profissionais de saúde, ajustando as necessidades de acordo com os grupos etários e as características dos espaços.

"É tudo pensado ao pormenor e dirigido de forma como pensamos que deve ser para as crianças e os adolescentes", explica Bilhota Xavier.

"Cada vez é mais importante perguntar às crianças o que pensam dos hospitais e dos serviços de pediatria. Às vezes transmitem-nos propostas e críticas que nos poderão ajudar a ser ainda melhores e dirigir o que fazemos às suas necessidades. Portanto, a cor é muito importante e há vários trabalhos que o comprovam quer a nível da educação quer a nível hospitalar, mas é difícil quantificar o quanto é

importante", sublinha o pediatra.

"Queremos um hospital humanizado"

Para o presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo André, a nova acção implementada no serviço de Pediatria insere-se numa política que tem vindo a ser desenvolvida naquela unidade de saúde, que, segundo Helder Roque, "está a passar por uma fase de grande desenvolvimento".

"Temos uma região de excelência, e também queremos ter um hospital de excelência, à dimensão da região", frisou o clínico e administrador, adiantando: "O nosso hospital orgulha-se de ser um dos hospitais com bom desempenho económico-financeiro, está no ranking dos melhores hospitais nesse aspecto - hospital com bons indicadores assistenciais, uma vez que temos aumentado todas as nossas linhas de produção, assistindo cada vez mais pessoas e esta simbiose entre os resultados positivos financeiros e o que fazemos tem permitido que ao longo destes 25 anos tenhamos investido no hospital 22 milhões de euros com verbas próprias para remodelar o hospital, para renovar os equipamentos".

Para Helder Roque está a construir-se "um hospital à dimensão da região, mas, sobretudo, um hospital das pessoas, criado para as pessoas. Queremos um hospital humanizado, com bons cuidados de saúde, boas práticas e que responda às necessidades das pessoas. É isso que os profissionais desta casa têm vindo a desenvolver, e a pediatria é um exemplo, não só pelos seus profissionais mas pelo trabalho que desenvolve", concluiu.

A nova decoração do serviço de Pediatria contou com o apoio da Missão Sorriso e da Fundação Calouste Gulbenkian.

A primeira financiou o projecto com 25 mil euros, num custo total de 34 mil, para o que também contribuiu um valor doado pela Fundação Calouste Gulbenkian. |